

6º Congresso vai organizar a luta pelo PCS e debater a Reforma do Judiciário

Dia 31 de março começa o 6º Congresso do Sintrajud. A abertura será na sede do Sindicato, às 19h, na capital. No dia seguinte, delegados e observadores irão para Itapezica da Serra onde debaterão, até o dia 03 de abril, a Reforma do Estado e suas consequências para os trabalhadores. O congresso deste ano, entretanto, tem uma importância maior: organizar e ampliar a luta da categoria pelo PCS, contra o congelamento salarial e o corte de investimentos no serviço público, entre outros ataques.

Ao não garantir o reajuste na remuneração dos servidores, o governo Dilma arrancada categoria seu poder de compra e de subsistência. Além disso, a mira do governo está voltada ainda para outros alvos: uma nova reforma da previdência está sendo anunciada (na de 2003, os servidores perderam a paridade, os aposentados foram taxados, a idade para se aposentar aumentou), e o governo ainda pretende demitir servidor por insuficiência de desempenho.

"Algo semelhante aconteceu (e está acontecendo) na Grécia, Portugal, Irlanda, França e em tantos outros países. Com a crise econômica de 2008, os governos desembolsaram trilhões de dólares para 'salvar' o sistema financeiro, aumentando suas dívidas públicas. O que assistimos agora é a cobrança da fatura. Numa economia globalizada, seria um erro acreditar que o Brasil não seria atingido", ressalta o diretor do Sintrajud e servidor do TRF Cleber Aguiar.

A Reforma do Estado e suas consequências para os trabalhadores

Não é de hoje que o Estado brasileiro passa por uma série de Reformas. O termo é inadequado, pois leva a crer que há a intenção melhorar o atendimento à

população, o que não é verdadeiro. As Reformas implementadas no Brasil desde os anos 1990 têm eliminado direitos e garantias dos trabalhadores, principalmente dos servidores públicos.

No Poder Judiciário implementa-se uma série de mudanças. Numa espécie de fusão à frio as súmulas vinculantes, metas, matrões, Semana da Conciliação são introduzidas no cotidiano da categoria, sem que haja um debate amplo e profundo sobre se o que está sendo produzido é realmente Justiça, ou apenas números.

Ao mesmo tempo, as terceirizações se multiplicam, aumenta o número de requisitados, o assédio moral se institucionaliza e os casos de adoecimento de servidores tomam-se comuns. Doenças musculares já não são as únicas a afligir os servidores; depressões, angústias, ansiedades, fortes medicações fazem parte do dia a dia da categoria.

Organização de base

Para compreender todo esse universo de situações que afetam os servidores e o serviço público é preciso haver muito debate. E esse tem sido o esforço do Sintrajud ao longo dos últimos anos.

O 6º Congresso também servirá para aumentar e fortalecer a organização de base. A participação do maior número de servidores é fundamental. Este ano, pela primeira vez, os delegados serão eleitos no seu local de trabalho, como forma de fortalecer ainda mais o trabalho de base.

O objetivo do 6º Congresso é também elaborar uma política que consiga nortear a ação do Sintrajud para o próximo período. Portanto, todas as elaborações e contribuições são bem-vindas", destaca a diretora do Sintrajud e servidora da JF, Angélica Olivieri.

Veja o calendário de assembleias e orientações gerais sobre o 6º Congresso

Páginas 2 e 3



6º Congresso

SINICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL - NOSSA LUTA FAZ ACONTECER

NOSSA LUTA FAZ ACONTECER

Sintrajud inicia rodada de assembleias para eleger delegados e organizar o Dia Nacional de Luta

De acordo com decisão da última assembleia geral, realizada no dia 26/02, no Sintrajud, os representantes da categoria ao 6º Congresso serão eleitos em assembleias no local de trabalho. O Congresso acontece do dia 1º a 3 de abril, em Itapeverica da Serra. A abertura será dia 31/03, no Sintrajud. Prazo para a tirada de delegados se encerra em 18/03. Foi aprovado também construir o Dia Nacional de Luta, em 23 de março, como um das principais atividades na luta pelo PCS e contra o congelamento de salário.

Veja o calendário das assembleias na Capital

10/03 Execuções Fiscais
11/03 Administrativo JF/Dr. Falcão

15/03 JEF
Criminal/Previdenciário (Torre Beta)
TRT Consolação

16/03 Pedro Lessa
JT/Barra Funda
Núcleo dos Aposentados

17/03 TRF/JF (em frente ao TRF)

18/03 TRE (Miquelina)

*** Todas as assembleias serão realizadas às 13h**

O Sintrajud vai organizar as assembleias para eleição de delegados nos prédios onde há maior concentração de servidores. Nos outros locais, principalmente no interior, a organização dessas assembleias deverá ser feita pela própria base. Basta acompanhar os seguintes passos:

- 1** Para organizar a assembleia e eleger os delegados ao 6º Congresso do Sintrajud, entre em contato com o sindicato pelo telefone 11 3222-5833 e fale com a Juliana, entre 11h e 19h.
Você precisa informar a ela qual é o seu local de trabalho, para saber quantos sócios existem ali. Assim você saberá quantos delegados o seu local de trabalho tem direito a enviar ao congresso.
- 2** Leia o regimento, disponível no site (veja matéria ao lado), ele estabelece os critérios para eleição dos delegados. A saber: cada local de trabalho poderá eleger um delegado a cada cinco associados. Na assembleia de eleição, é necessário que cada delegado tenha o voto de mais dois servidores, que não precisam ser sócios do Sintrajud.
- 3** Convoque a assembleia junto a todos os colegas de trabalho. Ressalte a importância da participação no 6º Congresso. No blog do Congresso você encontrará um boletim e um cartaz padrão para a convocatória da assembleia no seu local de trabalho.
- 4** Na assembleia não pode faltar a lista de presença. Todos os presentes precisam assiná-la, sob o risco de questionamento do quórum que eleger determinada delegação.
- 5** Tenha em mãos as cédulas. Se o número de candidatos for menor ou igual ao número de delegados (vagas), a votação poderá ser feita por aclamação.
- 6** Após a eleição é preciso preencher as atas de delegados eleitos e dos observadores ao 6º Congresso.
- 7** Por fim é preciso preencher a ficha individual do delegado e do observador. Para quem for participar e for levar os filhos menores de que 12 anos é preciso preencher a ficha específica.
- 8** Nos locais onde os associados(as) e servidores(as) tiverem dificuldades para a realização de assembleias, os delegados(as) poderão ser eleitos(as) nas mesmas condições e critérios deste regimento, através de "referendum" expresso em "lista de apoio" escrita, assinada pelos(as) associados(as) do local de trabalho.

Eleição de delegados ao 6º Congresso fortalece a organização de base da categoria

O prazo para a realização das assembleias para eleição de delegados é de 2 a 18 de março, portanto, não perca mais tempo

A eleição dos delegados é inédita nos congressos do Sintrajud. A alteração, proposta pela diretoria do Sintrajud ao Conselho de Base e à assembléia geral, ocorrida dia 26/02, se dá com o objetivo de fortalecer a organização de base do Sintrajud em cada local de trabalho.

A assembleia definiu que será elegível ao 6º Congresso o servidor que associou-se ao Sintrajud até aquela data. Ele deve estar em pleno gozo dos direitos sociais conferidos pelo estatuto do sindicato, estar quite com a tesouraria da entidade e não ter sofrido nenhuma punição prevista pelo estatuto do Sintrajud no período de um ano anterior à data

do congresso. Os membros da diretoria executiva e de base são delegados natos ao 6º Congresso.

Também foi decidido que os delegados serão eleitos em assembleias nos locais de trabalho, obedecendo as regras do quadro ao lado. Nos locais com maior concentração de servidores, as assembleias serão convocadas pelo sindicato. Nos demais lugares, principalmente no interior, as assembleias serão organizadas pela própria base.

A seguir você pode seguir o 8 passos para realizar a assembleia no seu local de trabalho. O prazo para a realização das assembleias para eleição de delegados é de 2 a 18 de março, portanto, não perca mais tempo.

Prorrogado: entrega de teses pode ser feita até 18/03

Para dar mais condições aos servidores interessados em contribuir com apresentação de teses sobre temas que serão discutidos no 6º Congresso, o Sintrajud decidiu prorrogar o prazo para a entrega das mesmas. Inicialmente previsto para esta sexta-feira, 11/03, o prazo foi prorrogado para o dia 18/03, até às 19h.

De acordo com Edital publicado no dia 14 de fevereiro, as teses serão aceitas apenas por escrito, observando o temário do Congresso e deverão ser enviadas para o email secpolitica@sintrajud.org.br.

BLOG DO CONGRESSO

Recadastramento: dia 14/03 encerra o prazo para concorrer ao sorteio

Os sócios do Sintrajud têm até a próxima segunda-feira, 14, para se recadastrar e concorrer ao sorteio de uma viagem com acompanhante para Punta Cana (Caribe) e um Ipad com 32 Gb.

A campanha de recadastramento foi lançada pelo Sindicato no início de fevereiro, com o objetivo de tornar a comunicação mais ágil, entre o Sintrajud e o associado. Além disso, ao manter os dados atualizados, o servidor terá acesso a área restrita do site, o que permitirá que apenas o próprio servidor tenha acesso às contas de telefonia celular, às tabelas econômicas, processos jurídicos, entre outros.

Em caso de dúvidas sobre o preenchimento dos dados, o servidor pode entrar em contato imediatamente com o Sindicato que um dos funcionários da entidade irá auxiliá-lo.

“Vamos ter eleição este ano, muitos servidores mudaram de setor ou mesmo de endereço. A atualização dos seus dados é fundamental para que o Sintrajud possa mantê-lo sempre atualizado e com acesso a todas as informações que dizem respeito a categoria”, ressaltou a diretora do Sintrajud e servidora da JF, Angélica Olivieri.

Para fazer o recadastramento basta acessar o site o Sindicato: www.sintrajud.org.br.

Dia 12/03

Ato denuncia violência e opressão contra a mulher

Como parte das atividades pelo Dia Internacional da Mulher, haverá manifestação no centro de São Paulo, com concentração na igreja da Consolação, às 9h

No Brasil, a crise internacional ainda não teve os mesmos efeitos. Mas o atual ciclo de crescimento não resultou em uma melhora de vida para as mulheres. As mulheres são utilizadas para regular o preço da mão de obra, porque são mais “baratas” e ganham até 30% menos que um homem para uma mesma função. Isso piora muito quando falamos das mulheres negras. Para denunciar a situação da mulher no país, a CSP-Conlutas, junto com outras entidades, fará uma manifestação neste sábado, no centro de São Paulo. A concentração será a partir das 9h, em frente à igreja da Consolação.

O aumento dos preços dos alimentos, da tarifa de transporte, de energia e, de modo geral, da carestia de vida em nosso país tem colocado maiores dificuldades à vida das mulheres. De acordo com os dados da PNAD (2010), no Brasil, as mulheres são a maioria da população (52%). Também estudam mais que os homens, mas estão nos postos de trabalho com menor remuneração.

No Brasil, uma mulher é vítima de violência a cada dois minutos. E, a cada duas horas, morre uma vítima dessa violência. O Brasil é um dos países mais atrasados em direitos e avanços mínimos em relação aos direitos da mulher.

Infelizmente, a eleição de Dilma também não trouxe nenhum avanço para a luta da mulher trabalhadora. “Dilma já cortou R\$ 50 bilhões do orçamento, retirando dinheiro de áreas essenciais. Suspendeu concursos públicos, que são possibilidades de empregos para as mulheres. Tudo isso mostra que não basta ter uma mulher à frente do governo para que os interesses das mulheres trabalhadoras sejam atendidos.”, ressaltou a professora Janaina Rodrigues, da secretaria de Mulheres da CSP-Conlutas.



Marcha de mulheres no 08 de março de 2010, em São Paulo